

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 09.

TEXTO 1**Na sociedade do cansaço a literatura se faz respiro**

Ana Muniz e Cristiana Callai

“A vida necessita de pausas.” (Carlos Drummond de Andrade)

§1 Byung-Chul Han (2015), ao publicar a obra *Sociedade do Cansaço*, deixa de ser autor e revela-se fotógrafo. Ainda que não literalmente, o filósofo fotografa a realidade e revela nossa identidade em suas páginas. Em vez de apresentar as belezas da sociedade contemporânea, Han quase diseca corpos vivos. Corpos doentes e exaustos, que habitam o cativeiro da Sociedade do Desempenho.

§2 Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativeiro referido é resultado de uma escolha. Somos sujeitos que se entregam “à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho” (Han, 2015, p. 30). Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada. Nossa hiperatividade cria uma sensação de liberdade. Simples sensação. Segundo o autor, “pura inquietação não gera nada de novo”. Ela, a inquietação, “reproduz e acelera o já existente” (Han, 2015, p. 34).

§3 Damo-nos conta de que nossa autoexploração não estabelece, por si só, uma relação com “tudo poder fazer”. Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração. Frustrados, refletimos a imagem mostrada por Han em suas páginas: uma “humanidade que está em guerra consigo mesma” (Han, 2015, p. 29).

§4 Uma bandeira pode ser levantada em tempos de guerra: a da interrupção. Segundo Han, “vivemos num mundo muito pobre de interrupções, pobre de entremeios e tempos intermédios” (Han, 2015, p. 53). Não temos sido capazes de aprofundamentos, contemplações, reflexões e pausas, decorrentes de um “bem viver”. Contudo, mostramos maestria na insensata agonia do “sobreviver”.

§5 Os homens “evoluiram” e se transformaram em máquinas. Somos máquinas de desempenho. Máquinas em guerra interior. Erguer uma “bandeira branca” em meio a tal guerra seria uma tentativa de recuperar nosso estado humano, em que nosso corpo se tornaria, mais uma vez, ainda que por um breve espaço de tempo, acessível, permeável, sensível, produtor e receptor de afetos.

§6 Vivemos em crise. Crise da aceleração demasiada. Crise da multiplicação de desigualdades. Crise do sucateamento de afetos. Qual seria nossa linha de fuga em meio à generalização da crise? Propomos uma interrupção. Além: propomos uma intervenção. Entretanto, diferentemente do que temos vivenciado através do choque da palavra intervenção, automaticamente seguida por “militar”, a intervenção aqui se faz literária. E por que pensar em literatura em meio à guerra? Candido (1995) guia ao entendimento:

§7 A literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável desse universo, independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional está presente em cada um de nós, como anedota, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular. Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance. Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura (...) parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito. Podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura (Candido, 1995, adaptado).

§8 Neste momento, a literatura, entendida de forma ampla como toda e qualquer criação poética, dramática ou ficcional, fará o seu mais belo papel: o de nos resgatar do cansaço e promover a vida.

§9 O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) contrastar o que tem ocorrido com todos os homens em todos os tempos.
- b) avaliar as inconveniências da multiplicação de desigualdades e da intervenção.
- c) reafirmar que a literatura pode resgatar o ser humano de uma crise promovendo sua renovação e seu fortalecimento.
- d) explicar as consequências negativas da positividade desmesurada, da fabulação e do desazo na insensata agonia do “sobreviver”.

02. “Vivemos em crise.” (§ 6)

De acordo com o texto, ao fazer a afirmativa acima, as autoras:

- a) desfazem uma dúvida.
- b) refutam uma premissa.
- c) descaracterizam a argumentação anterior.
- d) posicionam-se quanto ao assunto tratado.

03. O texto 1, conforme seus aspectos constitutivos e suas intenções comunicativas, enquadra-se na tipologia:

- a) dissertativa-expositiva.
- b) argumentativa-injuntiva.
- c) dissertativa-argumentativa.
- d) argumentativa-prescritiva.

04. “O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.” (§ 9)

É CORRETO afirmar que, com o trecho acima, as autoras:

- a) defendem a possibilidade de repensar a arte, em sua manifestação universal, como um recurso capaz de caucionar a autoexploração e a frustração.
- b) apresentam as expressões artísticas como forma de descontinuar a crise, impactando diretamente em como o ser humano vive e percebe as experiências.
- c) propõem, por meio da arte, a imposição de um universo fabulado e de problemas gerados pelo mundo do trabalho, aquiescendo com a crise do sucateamento de afetos e com a guerra interior.
- d) esclarecem que a arte, os delírios e os sopros poéticos franqueiam o acelerado agora, o cativo da Sociedade do Desempenho e a pura inquietação que leva à hiperatividade.

05. Assinale a alternativa em que o termo em destaque NÃO tem o mesmo sentido que o da palavra sublinhada, de acordo com o texto:

- a) “Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração.” (§ 3) / **precito**.
- b) “Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis.” (§ 9) / **sensibilidades**.
- c) “Somos sujeitos que se entregam ‘à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho’.” (§ 2) / **participativa**.
- d) “Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada.” (§ 2) / **incomensurável**.

06. “Uma sociedade que só se baseia em ‘sim’ acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração”. (§ 3)

A alternativa em que o vocábulo “só” tem mesmo sentido do empregado nessa passagem do texto é:

- a) Aquela mulher morava só e afastada.
- b) O advogado apresentará as provas só amanhã.
- c) O ambientalista brasileiro está só há um bom tempo.
- d) Não é elegante deixar o convidado só durante o evento.

07. “Os homens evoluíram e se transformaram em máquinas.” (§ 5)

Em relação ao termo sublinhado no fragmento acima, assinale a alternativa que justifica CORRETAMENTE, de acordo com a norma culta, o emprego das aspas nesse trecho do texto:

- a) Realçam o sentido irônico de uma palavra ou expressão.
- b) Indicam o discurso direto do locutor com o interlocutor.
- c) Indicam trechos escritos propositalmente de maneira incorreta.
- d) Apresentam uma citação, distinguindo-a do resto do contexto.

08. “Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativo referido é resultado de uma escolha.” (§ 2)

De acordo com a norma culta, é CORRETO afirmar que a palavra sublinhada na passagem acima deve ser classificada como:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) conjunção subordinativa consecutiva.

09. Observe a sintaxe de colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos nos dois trechos a seguir:

I. “Ressuscitar-nos para as estesias do viver [...]” (§ 9)

II. “Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance.” (§ 7)

É CORRETO afirmar que, em I e em II, tem-se, respectivamente, usos de:

- a) ênclise e próclise.
- b) próclise e ênclise.
- c) ênclise e mesóclise.
- d) mesóclise e próclise.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 15.

TEXTO 2

Bendito incômodo

Martha Medeiros

1º § Outro dia escutei uma música antiga gravada por amigos meus. Antiga mesmo, fez sucesso há uns 30 anos. Não vou dar o serviço (nome, autores) porque estamos em fase de intensa patrulha e eles são muito talentosos e gente boa, não merecem agressões retroativas. Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.

2º § Já soube de escritor que está reescrevendo o próprio livro, publicado há 20 anos, para relançá-lo numa versão politicamente correta. Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto (Monteiro Lobato e as alusões à tia Anastácia é o exemplo mais notório), mas que hoje não resistiriam a uma boa grita.

3º § Eu mesma já escrevi bobagens que não repetiria (nada como cometer erros novos), porém acho inútil reescrever, regravar, revisar o que já foi publicado e divulgado. São registros de uma época que passou e que hoje têm ao menos esta serventia: incomodar. Quando a gente se sente incomodado com algo que antes não nos abalava, é sinal de que nos tornamos mais conscientes.

4º § Falo por mim. Até alguns anos, não achava necessária a revitalização do movimento feminista, acreditava que o caminho da nossa independência e emancipação estava pavimentado e que o tempo trataria de ajustar o que faltasse. Equivocadíssima. Os anos 1950 e 1960 foram cruciais para a mulher entrar no mercado de trabalho e conquistar a liberdade sexual, mas foi só um (gigantesco) primeiro passo. Ainda temos chão a trilhar.

5º § Os altos índices de feminicídio não são mimimi, eles justificam os movimentos que vêm eclodindo no mundo todo. Sob efeito do arrebatador vídeo das chilenas (El violador eres tú), recomendo dois livros: “O homem infelizmente tem que acabar”, da irônica e divertida Clara Corleone, que sem rodeios inaugura um novo normal, e “Mulheres Empilhadas”, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida e mostra que não há exagero nem vitimismo quando o assunto é violência contra a mulher. Uma de forma leve, outra de forma dramática, ambas as leituras – agradáveis, modernas, sem nenhum ranço – nos guiam rumo a uma sociedade mais igualitária. Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis. E abrem nossos olhos, a fim de educarmos melhor nossas filhas e, principalmente, nossos filhos – os novos homens que estamos colocando no mundo.

6º § Evoluir nem sempre significa deixar pra lá, se importar menos. Hoje me incomodo com o que não me incomodava antes. É um dos benefícios dos movimentos sociais: nos arrancam da bolha e nos jogam na vida real.

MEDEIROS, Martha. Bendito incômodo. **Diário Catarinense** | **NSC TOTAL**. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/martha-medeiros/bendito-incomodo>. Acesso em: 28 maio 2021.

10. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que a autora:

- a) ressalta que há altos índices de feminicídio e minimiza o alcance do trabalho realizado pelos movimentos sociais.
- b) defende que textos antigos são registros de uma época que passou e refuta a necessidade de revitalização do movimento feminista.
- c) defende a relevância crucial dos anos 1950 e 1960 para a mulher e reprova o vídeo das chilenas “El violador eres tú”.
- d) ratifica a importância de se sentir incomodado atualmente com o que antes não importava e evidencia o ainda sutil rebaixamento da mulher.

11. “[...] ‘Mulheres Empilhadas’, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida [...].” (§ 5)

No trecho acima, a expressão sublinhada foi utilizada com sentido:

- a) denotativo.
- b) conotativo.
- c) inexpressivo.
- d) desarrazoado.

12. Analise as afirmativas abaixo, relacionadas ao texto:

- I. No vocábulo “politicamente” (§ 2), houve acréscimo do sufixo adverbial “-mente” à palavra primitiva, exprimindo circunstância de modo.
- II. O sufixo nominal na palavra “vitimismo” (§ 5) possibilitou a formação de um substantivo e agregou o sentido de modo de proceder ou pensar.
- III. A palavra “infelizmente” (§ 5) é composta por aglutinação, uma vez que nela há a fusão ou integração de dois radicais.
- IV. A palavra “equivocadíssima” (§ 4) é composta por justaposição, pois houve a união dos termos sem que os radicais sofressem qualquer alteração.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.

13. “Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto [...].” (§ 2)

Na passagem acima, a palavra sublinhada classifica-se, de acordo com a norma-padrão, como:

- a) pronome reflexivo.
- b) parte integrante do verbo.
- c) partícula/expressão expletiva.
- d) conjunção subordinativa condicional.

14. “Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis.” (§ 5)

De acordo com a norma-padrão, é CORRETO afirmar que, nessa passagem do texto, a palavra sublinhada deve ser classificada como:

- a) adjetivo uniforme e está flexionada no plural.
- b) substantivo abstrato e tem o sentido de “invisíveis”.
- c) pronome, em função do seu emprego, e está flexionada no masculino e no plural.
- d) advérbio, por ser um termo modificador do verbo, e foi empregada com a ideia de “inconfundíveis”.

15. “Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.” (§ 1)

Na passagem acima ocorre um uso linguístico em que as relações de concordância estão de acordo com a norma-padrão.

Assinale a alternativa na qual as concordâncias verbal e nominal também foram observadas de acordo com a norma-padrão:

- a) O artigo publicado pela autora nesta revista (a exemplo de outras obras racistas, machistas e homofóbicas) atualmente não resistiriam a uma boa grita.
- b) Os registros que marcam outras épocas nem sempre são adequadas para servirem de modelos a novas produções, uma vez que já nos tornamos mais conscientes.
- c) Naquela época, houveram críticas sobre o movimento feminista, já que muitos defendiam que independência e emancipação femininas estavam pavimentadas.
- d) Alguns livros, como os das escritoras Clara Corleone e Patrícia Melo, têm sido imprescindíveis para mostrar que não há despropósito nem autopiedade, quando o assunto é violência contra a mulher.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 35

16. Assinale a alternativa que representa a definição CORRETA de Pucciniomycotina:
- Filo no qual estão incluídas as samambaias.
 - Ordem de plantas suculentas da Australásia.
 - Subfamília que inclui apenas fungos assexuados.
 - Subfilo no qual estão incluídos basidiomicetos não formadores de frutificações.
17. Para um herbário ser listado no Index Herbariorum, é necessário o cumprimento de algumas condições. Dentre as listadas abaixo, indique a opção que é uma obrigatoriedade:
- Comprovação da inclusão de, ao menos, 5.000 amostras depositadas.
 - Ter em seu *staff*, ou com vínculo comprovado, um especialista em latim científico.
 - Autorização oficial pelos órgãos ambientais brasileiros federais e estaduais para sua existência.
 - Disposição de, pelo menos, dois congeladores de ultra-baixa temperatura para preservação de amostras e, ao menos, um liofilizador em plena operação.
18. O procedimento recomendado para a preparação de amostras frescas de plantas e de frutificações carnosas de fungos são, respectivamente:
- calor seco 60°C e calor seco 30°C.
 - calor seco 20°C e calor úmido 80°C.
 - calor úmido 90°C e calor úmido 20°C.
 - calor úmido 80°C e congelamento a -10°C.
19. O controle e a prevenção de infestações de artrópodes em coleções de fungos e plantas depende de uma série de estratégias. Uma delas foi comumente utilizada no passado, mas se tornou prática obsoleta.
- Assinale a alternativa que apresenta essa estratégia e a causa de não ser mais utilizada atualmente:
- Fumigação anual da coleção, proibida pelas autoridades de saúde.
 - Congelamento da amostra antes de sua incorporação, pois inviabiliza a extração posterior de DNA de material herborizado.
 - Manutenção da coleção sob temperaturas baixas, por conta do elevado custo da climatização (equipamentos e energia).
 - Uso de naftalina, por conta da sua toxidez.
20. Um pesquisador estrangeiro entrou em contato com você, solicitando orientações para organizar uma expedição para a coleta de isolados do fungo *Moniliophthora perniciosa* e seus hospedeiros selvagens na Mata do Paraíso, área de proteção da UFV.
- Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a orientação adequada à legislação brasileira para esse caso:
- É necessário incluir representantes de uma instituição de pesquisa brasileira em sua equipe e deixar numa coleção brasileira subamostras de tudo o que for coletado.
 - Há restrições apenas para coleta de espécies ameaçadas de extinção (CITES).
 - É proibido a qualquer estrangeiro efetuar coleta de recursos genéticos no Brasil.
 - Não há necessidade de autorização específica, caso as amostras coletadas fiquem no Brasil.

21. Uma amostra de hastes de uma planta, sabidamente infectada por *Fusarium oxysporum* – um fungo fitopatogênico que causa murcha vascular – foi recebida no laboratório. Ao examinar a amostra sob microscópio estereoscópico, o técnico não observa nenhum vestígio externo da presença de estruturas do patógeno.

Como se trata de material importante para uma pesquisa em andamento e os sintomas da presença do patógeno confirmam a presença do fungo, é CORRETO afirmar que o técnico deve:

- a) desistir, pois nada pode ser feito nesse caso.
- b) flambar hastes selecionadas da planta e colocá-las inteiras imersas em água até a exteriorização do fungo.
- c) triturar a amostra, espalhar o produto da trituração sobre uma lâmina e, com o auxílio de um estilete, separar fragmentos do micélio presente para transferência para placa com meio de cultura.
- d) selecionar fragmentos de hastes com evidência de alteração interna de coloração e, utilizando uma sequência de períodos e ordem definida de imersão em água estéril, etanol diluído e solução de hipoclorito, transferir fragmentos para placas com meio de cultura.

22. NÃO é material aceito como tipo na descrição de uma espécie de fungo:

- a) Lâmina.
- b) Fotografia.
- c) Cultura pura desidratada.
- d) Cultura pura em estado metabolicamente ativo.

23. O empréstimo de amostras botânicas entre instituições científicas de todo o mundo é parte fundamental da rotina em trabalhos de taxonomia.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a providência prévia que deve ser tomada caso um herbário no Brasil decida importar uma amostra de planta herborizada mantida no herbário K na Inglaterra:

- a) Emissão de uma autorização do IBAMA.
- b) Solicitação da concordância do herbário K em efetuar o empréstimo.
- c) Obtenção de um Termo de Transferência de Materiais válido com a instituição que enviará a amostra para a instituição brasileira.
- d) Obtenção de autorização emitida pelo sistema SISGEN, após o preenchimento de todos os detalhes referentes à amostra.

24. Assinale a alternativa que apresenta o significado CORRETO da sigla CGEN:

- a) Conselho Genético Nacional.
- b) Conselho de Gestão do Patrimônio Genético.
- c) Coordenação Geral de Ecossistemas Naturais.
- d) Coordenação de Gestão de Estâncias e Recursos Naturais.

25. Ao se fazer coleta de material vegetal para herborização e depósito em um herbário, é necessário que sejam feitas duplicatas, cuja função é:

- a) proporcionar material excedente para comercialização.
- b) garantir a reprodutibilidade estatística da amostragem.
- c) cumprir as exigências do Código de Nomenclatura Botânica.
- d) permitir a doação ou troca de material com outras instituições.

26. A família Myrtaceae inclui algumas espécies cultivadas no Brasil, tais como:

- a) eucalipto e videira.
- b) aceroleira e amoreira.
- c) goiabeira e pitangueira.
- d) seringueira e cacaueteiro.

27. Uma característica morfológica diagnóstica entre os quitridiomycetos é a presença de zoósporos:

- a) ameboides.
- b) biflagelados.
- c) multiflagelados.
- d) monoflagelados.

28. Carpotecas e xilotecas são exemplos de coleções associadas a um herbário e são compostas de:

- a) frutos e madeira.
- b) fungos e madeira.
- c) Bbsidiocarpos e Xylarias.
- d) frutos e xilogravuras de plantas.

29. A maior família de Angiospermas, em termos de número de espécies, é:

- a) Poaceae.
- b) Fabaceae.
- c) Asteraceae.
- d) Orchidaceae.

30. O processamento CORRETO do material vegetal trazido para herbário e que contenha estruturas reprodutivas de mais de uma espécie de fungo é:

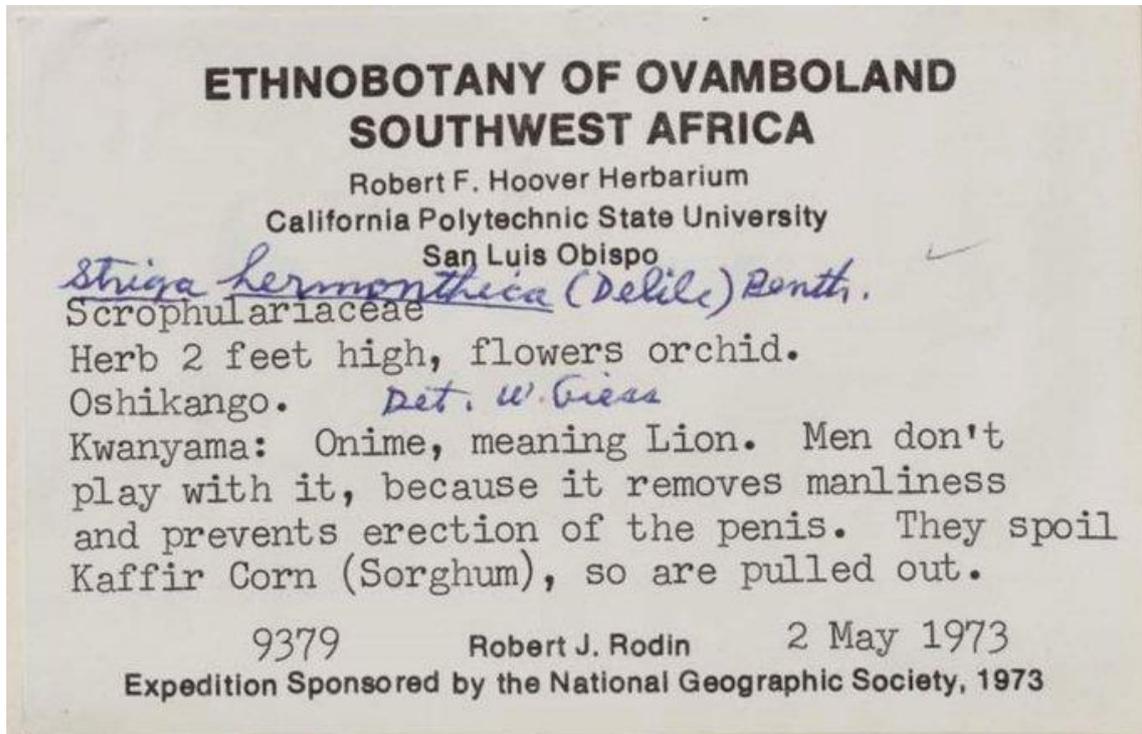
- a) descarte do material.
- b) somente a espécie da planta hospedeira deve ser identificada na ficha de acesso.
- c) deve-se identificar e registrar somente a espécie de fungo predominante na amostra na ficha de acesso.
- d) todas as espécies de fungo presentes na amostra devem ser corretamente identificadas e a informação anotada na ficha de acesso.

31. Assinale a alternativa que apresenta o procedimento CORRETO para a inserção de registros taxonômicos de espécimes no banco de dados do *Species Base*:

- a) Os campos referentes às categorias taxonômicas são preenchidos a partir de uma lista externa de opções.
- b) A classificação taxonômica dos espécimes é obtida via busca no NCBI *Taxonomy* e importação direta para o *Species Base*.
- c) Todos os campos com informações taxonômicas são preenchidos manualmente pelo usuário e, após o salvamento, enviadas para o CRIA.
- d) As informações sobre as categorias taxonômicas são preenchidas manualmente pelo usuário e o programa armazena as opções mais comuns para preenchimento posterior.

32. Os eventos que consolidam o depósito de uma amostra no herbário obedecem a seguinte ordem:
- Registro, coleta, etiquetagem, prensagem, secagem, montagem de exsicata.
 - Coleta, notas de campo, prensagem, secagem, montagem de exsicata, etiquetagem, registro.
 - Coleta, secagem, montagem de exsicata, notas de campo, prensagem, registro, etiquetagem.
 - Registro, coleta, etiquetagem, secagem, montagem de exsicata, notas de campo, prensagem.
33. O procedimento de empréstimo ou intercâmbio de materiais de fungos e plantas fazem parte da rotina dos herbários em todo o mundo. Nessas trocas, é CORRETO afirmar que:
- os empréstimos só podem ser realizados entre pesquisadores. São emprestadas duplicatas e unicatas, que podem ser doadas em troca por identificação.
 - os empréstimos só podem ser realizados entre herbários. São emprestadas duplicatas, que podem ser doadas em troca por identificação. As unicatas não podem ser emprestadas.
 - os empréstimos só podem ser realizados entre herbários. São emprestadas duplicatas, que podem ser doadas em troca por identificação. Quando são emprestadas unicatas, o material não pode ser doado.
 - os empréstimos só podem ser realizados entre herbários e pesquisadores. São emprestadas unicatas, que podem ser doadas em troca por identificação. Quando são emprestadas duplicatas, o material não pode ser doado.
34. Algumas famílias de angiospermas apresentam flores com pétalas extremamente delicadas que caem à medida que são manuseadas. Nesses casos, é recomendado que:
- as flores sejam descartadas e substituídas por uma foto que melhor ilustrará suas características.
 - as flores tenham suas pétalas bem coladas no momento da montagem, evitando-se, assim, sua queda.
 - as flores, depois de secas, sejam armazenadas em um envelope de papel, antes da montagem do espécime.
 - as flores sejam descartadas para que não prejudiquem a boa montagem das demais partes do espécime.
35. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a informação indispensável a ser incluída no formulário no SISGEN para a obtenção de autorização de remessa de amostra para o exterior:
- Número do SIGEPE do interessado.
 - Local de origem da amostra.
 - Família a que pertence o organismo presente na amostra.
 - Número do passaporte do dirigente da organização que envia a amostra.

03. Analise a etiqueta de herbário a seguir:



Com base na etiqueta acima, informe as atividades executadas pelos personagens apresentados abaixo:

a) F. Hoover: _____

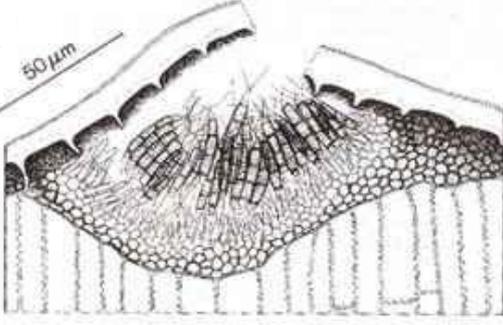
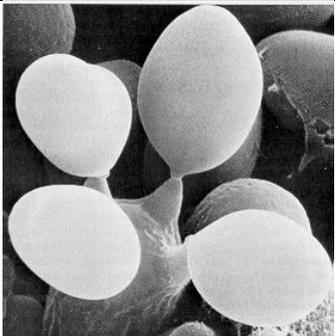
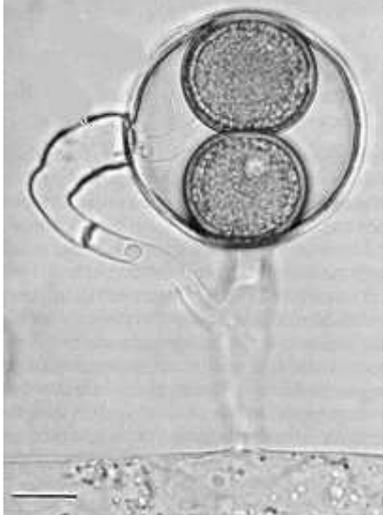
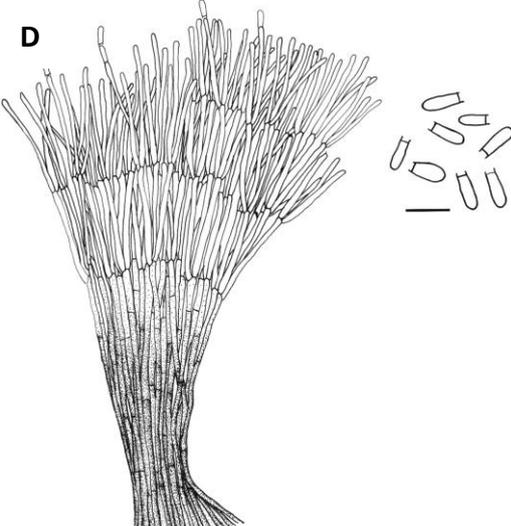
b) Delile: _____

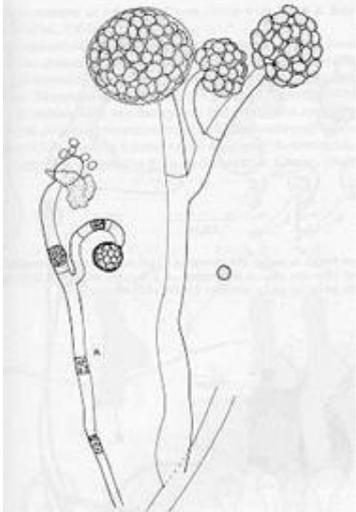
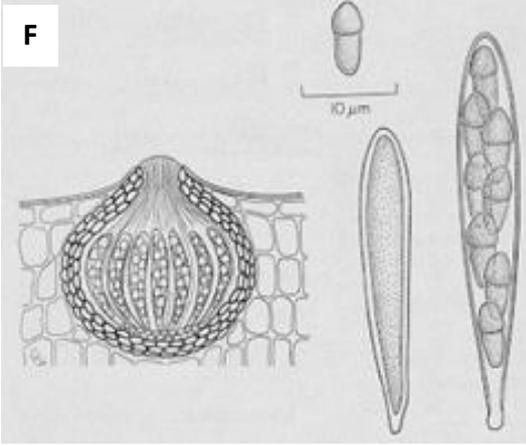
c) Benth: _____

d) W. Giess: _____

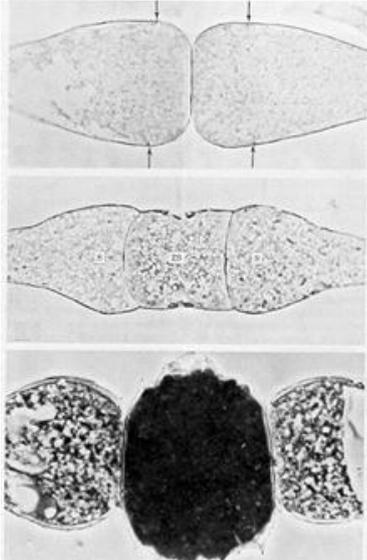
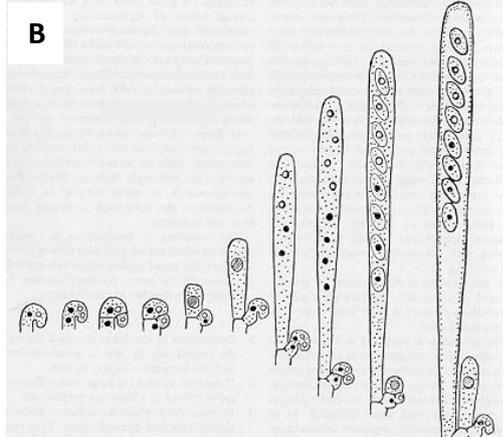
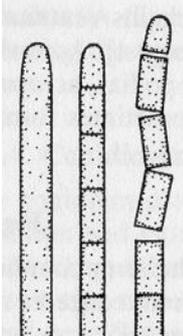
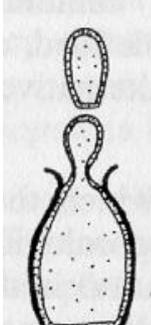
e) R. Rodin: _____

04. Observe as ilustrações abaixo, dê o nome geral das estruturas representadas e explique a função de cada uma delas:

<p>A</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>B</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>C</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>D</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

<p>E</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>F</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

05. Examine as imagens dos fungos abaixo, dê o nome de cada processo ilustrado, descreva sucintamente as etapas ilustradas e nomeie as estruturas envolvidas:

<p>A</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>B</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>C</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>D</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

06. Informe o nome atual e (entre parênteses) o nome tradicional das famílias botânicas de cada planta ou grupo de plantas abaixo:

- a) Açaí _____
- b) Girassol _____
- c) Cana-de-açúcar _____
- d) Cenoura _____
- e) Feijão _____

07. Explique de forma clara para uma pessoa inteiramente leiga em nomenclatura para fungos, algas e plantas, o que é:

a) Princípio da prioridade

b) Publicação efetiva
